



INFESTAÇÃO POR *ANCYLOSTOMA* EM CÃO

Maria Eduarda Papp¹
Laura Martins Cezimbra²
Fábio Caziraghi Zambonin³
João Sérgio Coussirat de Azevedo⁴

Cadela, 4 anos, fêmea não castrada, Galgo italiano, com histórico de emagrecimento progressivo em 10 dias associado a hipofagia e pústulas na pele. Paciente chegou para atendimento, em exame físico foi evidenciado 32,7°C, mucosa hipocorada, com desidratação moderada, animal prostrado com caquexia intensa, presença de pulgas, múltiplas pústulas e fezes presentes em região anal. Em anamnese, tutor relatou vivência em sítio, prenhez há 5 meses com óbito do único filhote, animal vacinado e vermifugado há 5 meses, alimentava-se de ração, convivia com mais quatro animais diretamente, mas possuía acesso a local com mais de vinte animais. Animal foi internado, realizado exames de hemograma e bioquímicos, teste de cinomose e ultrassonografia abdominal completa, junto ao exame parasitológico de fezes. Na internação inicial, foi necessária realização de transfusão sanguínea imediata devido ao quadro geral do paciente, aquecimento, iniciado medicações para reposição de flora intestinal, suplementação vitamínica de complexo B, maropitant, antibioticoterapia, respondendo bem ao tratamento inicial. Com o resultado dos exames, presença de anemia regenerativa, hipoalbuminemia, leucocitose com neutrofilia, hipoproteinemia, em ultrassonografia com fígado hiperecogênico e grande quantidade de conteúdo pastoso em alças intestinais, teste de cinomose negativo e exame de fezes com amostra positiva em técnica de Willis-Mollay Modificada para ovos do gênero *Ancylostoma* spp. incontáveis em campo de 100x, foi feito o diagnóstico de ancilostomose severa. Iniciado tratamento com praziquantel, pamoato de pirantel e febendazol, sendo realizado 3 dias consecutivos e reforço em 15 dias, seguindo o tratamento com medicações para reposição de flora intestinal e suplementação vitamínica de complexo B. Animal obteve alta após 6 dias de internação. Com melhora dos sintomas e condição física, conclui-se que o tratamento foi efetivo nessa grave infestação por *Ancylostoma* spp. O tutor teve orientação de tratamento ambiental, ressaltando rotatividade de canis, limpeza dos recintos e desinfecção adequada do solo, e retorno para controle com exame parasitológico de fezes até total ausência dos ovos em três exames consecutivos, sendo ressaltado a importância da vermifugação de todos os animais que ocupavam o mesmo espaço, seguindo mesmo protocolo de 3 dias consecutivos e repetição em 15 dias.

Palavras-chave: *Ancylostoma*; Parasitológico; Willis-Mollay;

¹ Aluno de Pós-Graduação, e-mail mepapp@rede.ulbra.br

² Aluno de Pós-Graduação, email lauramartins@rede.ulbra.br

³ Aluno de Pós-Graduação, email fabiozambonin@hotmail.com

⁴ Orientador, Professor do curso de Medicina Veterinária da Universidade, email joao.azevedo@ulbra.br